

Hajj: uma celebração de paz



Onde estou?

Mais de dois milhões de pessoas me cercam. Temos um objetivo comum, um propósito para estarmos aqui juntos. Não me destaco de ninguém. Não há sinais de riqueza ou grandeza em mim. Nenhum relógio Rolex ou tênis da Nike para me identificar como uma pessoa rica. Sou

uma pessoa sozinha em um mar de humanidade. Se sou negro ou branco, amarelo ou marrom, a cor de minha pele não é importante. Se venho da Europa, Ásia ou América do Sul, minha terra natal é em qualquer canto dessa grande terra. As pessoas ao meu redor são jovens e idosas, homens e mulheres, ricas e pobres. Representamos a humanidade em nossa diversidade e, ainda assim, estamos unidos. Estamos unidos na diversidade.

Estou no Hajj

O Hajj é um dos cinco pilares do Islã. Os muçulmanos declaram que não há divindade merecedora de adoração exceto Allah e que Muhammad é Seu mensageiro; eles oram, jejuam, pagam a caridade obrigatória e vão para o Hajj. O Hajj é uma peregrinação para a cidade de Meca na Arábia Saudita. Na mesquita e áreas ao redor, os muçulmanos realizam orações e rituais. O Hajj é um ato obrigatório realizado uma vez na vida por todos os muçulmanos com capacidade física, mental e financeira.

“A peregrinação à Casa é um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Deus pode prescindir de toda a humanidade.” (Alcorão 3:97)

Esse ano, 2010, o Hajj é em meados de novembro. Muçulmanos de todo o mundo se reunirão para adorar Deus. Chegam à Arábia Saudita de avião, ônibus, carro, etc. Alguns enfrentam grandes dificuldades, outros simplesmente compram uma passagem de primeira classe, mas vêm como iguais. As pessoas fazem essa jornada preparadas para se apresentarem perante a Casa de Deus (ou Caaba) e afirmam seu amor por Deus e Sua religião do Islã.

**“E proclama a peregrinação às pessoas; elas virão a ti a pé, e montando toda espécie de camelos, de todo longínquo lugar.”
(Alcorão 22:27)**

O Hajj se trata de vários dias de devoção total ao Deus Único. Os muçulmanos se reúnem para celebrar Seus louvores, pedir Seu perdão e demonstrar unidade em Seu nome.

Em todo o mundo muçulmano o Hajj passou a simbolizar unidade. Embora os muçulmanos possam ser desunidos devido a muitas influências externas, como dinheiro, política, disputas sobre fronteiras ou outras preocupações mundanas. O Hajj é o grande nivelador. No Hajj todos os muçulmanos são iguais; nada sobre os rituais que realizam faz uma pessoa melhor que a outra.

Mais de 2 milhões de muçulmanos se reúnem em um lugar, usando a mesma vestimenta, seguindo os mesmos rituais e dizendo as mesmas palavras. Estão unidos em sua devoção a Deus. O negro fica ao lado do branco e invocam a Deus com uma única voz. O rei fica ao lado do paupérrimo e declaram sua submissão à vontade de Deus usando as mesmas palavras.

Os muçulmanos de todos os cantos do globo são unidos em sua submissão à vontade de Deus. Chamam como se fosse uma única voz: “Aqui estou ó Deus, aqui estou a Teu serviço, e Tu não tens parceiros. Aqui estou. Todos os louvores, graça e domínio pertencem a Ti. Tu não tens parceiros.” Essa súplica é dita repetidamente pelos peregrinos. É sua resposta à chamada de Deus para os muçulmanos realizarem o Hajj.

Essas palavras são repetidas com alegria e reverência por todos, independente de status ou classe. Algumas pessoas são tão tomadas pela emoção que choram, outra se sentem em júbilo e mais felizes do que jamais se sentiram. Todos lá sentem que é uma pessoa sozinha entre milhões respondendo ao chamado de Deus e que Deus ouve suas súplicas e vê sua chegada. Os peregrinos sentem-se admirados por serem os convidados do Deus misericordioso. Participam dessa reunião atendendo ao convite de Deus, não ao convite de um governo ou organização, nem a pedido de um membro da família ou amigo.

O Hajj é realizado porque Deus convidou os crentes a se congregarem. Independente de local de nascimento, nacionalidade, etnia, gênero ou status, todos são bem-vindos e todos são iguais aos olhos de Deus. Os muçulmanos se congregam para demonstrarem uns aos outros e ao mundo que estão unidos. Unidos na diversidade. Estão unidos por sua adoração do Deus Único.

“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o

mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado.” (Alcorão 49:13)

O Islã é a religião da unidade. Repetidamente em todo o Alcorão Deus lembra aos crentes que devem permanecer unidos e buscar a força através da unidade. O Hajj resume essa unidade. As pessoas de todas as raças e cores se reúnem em submissão à vontade de Deus. Os muçulmanos formam uma irmandade e se congregam com um sentido de propósito e desejo de paz.

“Os crentes são irmãos uns dos outros. Reconciliai, pois, os vossos irmãos, e temei a Deus, para vos mostrar misericórdia.” (Alcorão 49:10)

“E apegai-vos, todos, ao vínculo com Deus e não vos dividais; recorda-vos das mercês de Deus para convosco, porquanto éreis adversários mútuos e Ele conciliou os vossos corações e, mercê de Sua graça, vos convertestes em verdadeiros irmãos; e quando estivestes à beira do abismo infernal, (Deus) dele vos salvou. Assim, Deus vos elucida os Seus versículos, para que vos ilumineis.” (Alcorão 3:103)

O Hajj é a maior congregação anual dos muçulmanos; é a maior congregação de pessoas unidas pela paz e serenidade que é o Islã. Qualquer coisa que perturbe essa paz do Hajj é proibida. Não importa o que esteja acontecendo no mundo material, no Hajj a paz prevalece.

Os muçulmanos se reúnem e é uma maravilha contemplar sua diversidade. O idoso com o jovem, o rico com o pobre, pessoas de todas as cores e nacionalidades ficam ombro a ombro na oração e realizam rituais lado a lado. O profeta Muhammad, que Deus o louve, disse: *“Em seu amor, gentileza e compaixão uns pelos outros, os crentes são como um corpo humano.”*^[1] Os muçulmanos no Hajj são um povo, um mar tranquilizador de humanidade, congregado para adorar o Deus Único. Os muçulmanos voltam seus rostos em uma direção e se submetem à vontade de Deus. Estão unidos por seu amor a Deus e unidos em sua diversidade.

Footnotes:

^[1] Saheeh Al-Bukhari